



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **MUDA DE PENAS vs. REPRODUÇÃO: UM ESTUDO DE CASO COM *Lanio pileatus* (Wied, 1821) (Aves: Passeriformes) NA CAATINGA**

Rayanison Dagner da Costa Morais<sup>1</sup>, Marina Rodrigues Bezerra Dias<sup>1</sup>, Thales Afonso Duarte Silva<sup>2</sup>,  
Victoria Helen Figueiredo Paixão<sup>3</sup>, Luciana Vieira de Paiva<sup>4</sup>, Leonardo Fernandes França<sup>4</sup>

1. Graduação em Ecologia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido; 2. Pós-graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal Rural do Semi-Árido; 3. Pós-graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 4. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Os períodos de reprodução e muda de penas, de alto e baixo requerimento energético para o indivíduo, são determinados por estratégias interespecíficas as quais estão relacionadas às questões de periodicidade do ambiente. No presente estudo avaliamos as estratégias de reprodução e realização de mudas, em diferentes conjuntos de penas, na espécie *Lanio pileatus*, comum em áreas ao nordeste da Caatinga. Realizamos 53 ocasiões de captura-marcação-recaptura com redes ornitológicas, ao longo de dois anos, entre setembro de 2014 e agosto de 2016. O período reprodutivo foi caracterizado com base na presença de placas de incubação. As mudas de penas das asas foram categorizadas quanto sua posição em mudas secundárias e primárias internas (1-5) e externas (6-10). Durante o estudo, o período reprodutivo esteve associado aos meses de janeiro a maio (maior disponibilidade hídrica na região), e os períodos de mudas de voo estiveram concentrados entre os meses de abril e agosto (início da seca), apresentando sobreposição principalmente com mudas secundárias e primárias internas. Mudanças secundárias tiveram seu início (25/maio) e pico (19/junho) ligeiramente antes das mudas primárias (07/junho e 18/julho). Mudanças primárias internas tiveram início e pico pouco antes das externas (09/maio e 07/junho). De acordo com o previsto por estudos teóricos, a periodicidade na oferta de alimento é determinante do ritmo e sobreposição entre estas atividades. Nos ambientes de média intensidade na sazonalidade a muda de penas ocorre logo após a reprodução, iniciando-se pelas primárias internas. *Lanio pileatus* seguiu este padrão sendo extensa a sobreposição entre reprodução e mudas de penas, porém com as secundárias e primárias internas, penas de menor custo energético de produção e para o voo, sendo trocadas primeiro. Enquanto isto, as primárias externas são trocadas após a reprodução, no entanto, antes do período de menor disponibilidade de alimento.

Agradecemos à UFERSA, CAPES e CNPq pelo financiamento à pesquisa e bolsas de estudo.